



----- ACTA Nº 02/2017-----

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE ABRIL DO ANO DOIS
MIL E DEZASSETE: -----

--- Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete,
pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu,
em sessão ordinária, a Assembleia Municipal, para discutir os assuntos
constantes da convocatória número dois/dois mil e dezassete.-----

----- A Mesa foi constituída por: -----

Presidente – José Manuel Gonçalves Bastos. -----

Primeiro Secretário – Manuel Lino Leão Moreira Machado. -----

Segundo Secretário – Maria Luísa Alves Carneiro Tojal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. Feita a
chamada verificou-se a **presença de trinta e dois** deputados sendo eles:
José Manuel Gonçalves Bastos, Adelino Ricardo Martins Pereira, José
Carneiro de Oliveira Neto, Carla Susana Martins de Moura, Maria da
Conceição Marques Nunes, Joaquim Magalhães Pinto que substituiu
Miguel João Coelho da Costa, Manuel Lino Leão Moreira Machado, João
Viriato Nogueira de Moura Vasconcelos, Manuel Carlos Neto Salgado,
Francisco Freitas de Sousa Magalhães que substituiu Susana de Jesus de
Matos Gomes, Paula Cristina Pereira Gonçalves e Álvaro, Ângelo de Jesus
Ribeiro Barbosa, José Luís Ribeiro Gomes da Costa, Francisco José Costa
Barbosa Gomes que substituiu Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira,
Abílio Ferreira da Costa Fernandes, Sandra Maria Ferreira de Brito, Maria



Luísa Alves Carneiro Tojal, David Taipa Coelho, Luís Miguel dos Santos Martins, António José Fernandez Fernandez, Armandina Eduarda Ferreira Santos Loureiro, Anselmo Filipe Sousa Rocha que substitui José Maria Gomes de Matos, Ernesto Ferreira Lopes, António Filipe Bessa Marques, Luís Nunes da Silva, , José Carlos da Costa Souto, Hugo Miguel Sousa Lopes que substituiu Armanda Isabel Pinto Taipa Pereira Fernandez, Serafim Dias Leal, Artur Alexandre Soares da Costa, António Duarte Dias de Carvalho, Joaquim Machado dos Santos e Rui Filipe Coelho Barbosa e a **ausência** de Carlos Alberto Silva Coelho. -----

----- Na bancada da Câmara Municipal marcaram presença o Presidente da Câmara Municipal e os Vereadores Paulo Sérgio Barbosa, António Marques Pereira que substituiu Pedro Pinto, António Coelho, Joaquim Sousa e Alice Costa e a ausência de Filomena Silva. -----

----- A Assembleia Municipal considerou, por unanimidade, as faltas justificadas. -----



----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO RESERVADO AO PÚBLICO -----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** deu por aberto o período de
intervenção reservado ao público: -----

----- Não houve inscrições. -----



[Handwritten signature]
Pedro Vasconcelos

-----ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa para abrir as inscrições. Inscreveram-se para usar da palavra: -----

----- O Deputado **João Vasconcelos** deu nota que no atual executivo a relação dos políticos com a comunidade pacense as mudanças são notórias. Deu ainda nota que a anomia empresarial se desvaneceu, uma vez que, atualmente assiste-se a um crescimento das empresas e do emprego. -----

----- O Deputado **Abílio Fernandes** questionou se a rede de água e saneamento vai cobrir toda a freguesia de Sanfins. -----

----- O Deputado **José Neto** lembra que estamos em plena democracia. Deu nota que teve o privilégio de ter como líder o Dr. Fernando Vasconcelos e que nestes últimos trinta anos em Portugal construíram-se escolas e estradas pelo poder Social Democrata, o que tornou as pessoas mais felizes, razão pela qual, não é capaz de esconder aquilo que considera um tesouro da memória dos pacenses. Considera que fazer com que as coisas fiquem melhores é uma obrigação do Partido Socialista. -----

O Deputado **João Vasconcelos** esclarece que a sua intervenção não foi bem interpretada. Dá nota que não é sua intenção questionar as decisões que foram tomadas, no entanto o Partido Social Democrata não pode ficar agarrado ao passado. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** em relação à intervenção do Deputado Abílio Fernandes lembra que as decisões de parar com a rede de água e saneamento em Eiriz e Sanfins foram em 2007, o atual executivo o que procura fazer é levar a rede de água e saneamento mais longe.



-----PONTO UM-----

----- APRECIAÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO
SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A
ATIVIDADE, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA.-----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições. -----

----- Tomou a palavra o Deputado **Abílio Fernandes**, questiona, depois
do Ano Municipal da Juventude, quais as medidas a pôr em prática para o
concelho e para a nossa juventude. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** esclarece que as medidas foram
aprovadas pela Câmara Municipal, no entanto estranha a preocupação, uma
vez que, o deputado no Conselho Municipal da Juventude, nunca falou.

----- O Deputado **Abílio Fernandes** dá nota que uma parte da
informação escrita é “copy past”. -----

----- O Deputado **João Vasconcelos** dá nota que mais importante do que
está escrito na informação é que o Senhor Presidente da Câmara está a
cumprir aquilo que estava programado. -----

----- O Deputado **Abílio Fernandes** disse que, não sabe qual é o cargo
do Deputado João Vasconcelos na Câmara Municipal. -----

----- O Presidente da **Câmara Municipal** disse que já percebeu que o
deputado Abílio Fernandes está muito preocupado, dá ainda nota que essa a
sua prática desde o primeiro dia do mandato, em que o Senhor Deputado
disse que o seu partido era o Pedro Pinto. Lamenta, no entanto, ter de ouvir



esse tipo de afirmações, depois de se ter preocupado com os empresários e de terem reduzido, durante quatro anos, o IMI para a taxa mínima. Considera que o atual executivo tem em conta as pessoas e as empresas. Deu ainda nota que foram reduzidos os coeficientes de ocupação e o tempo de emissão de um pedido de licença. Disse que tinham tido muito trabalho a dinamizar o mercado. Em relação aos empresários falou ainda na sua deslocação ao estrangeiro, como forma de promover as suas empresas. Disse ainda que hoje o concelho de Paços de Ferreira é mais limpo e diferente. Esclarece que o Deputado João Vasconcelos é Diretor Executivo da Moveltex, que tem com finalidade o desenvolvimento do concelho. Conclui afirmando que o atual executivo foca o interesse das políticas nas pessoas, enquanto o anterior executivo, os investimentos que fez, nomeadamente os Centros Escolares, foram financiados em 95%, procederem à privatização da água e de alguns investimentos, pelo que têm dificuldades em perceber onde conseguiram gastar 70 M€ em 10 anos. -----

----- O Deputado **Abílio Fernandes** disse que o Senhor Presidente deve saber melhor que ele o que foi feito, pois na altura do anterior executivo era vereador. Disse ainda que que estava muito orgulhoso dos investimentos que o anterior executivo fez, uma vez que sem os Centros Escolares e sem as variantes o nosso concelho não seria o mesmo. Quanto à dívida diz que ela é elástica. -----

----- O Deputado **Miguel Martins** disse que, ouviu as palavras do Senhor Presidente de uma forma calma, apesar de ele continuar a fazer insinuações. No entanto volta a questionar o senhor Presidente se no anterior executivo houve aproveitamento pessoal. -----



----- O **Presidente da Câmara** deu nota que essa pergunta deveria ser feita ao Presidente do Partido Social Democrata. Quanto às questões de legalidade, deu nota que compete às Autoridades competentes investigar. --

----- O Deputado **Miguel Martins** considera que as insinuações que o Senhor Presidente da Câmara faz, não são ao nível do cargo que ocupa. Dá nota que nunca levantou uma insinuação ao Senhor Presidente, nem a ninguém. Dá ainda nota que, se o processo está em segredo de justiça, o Senhor Presidente da Câmara ao invés de fazer insinuações deve aguardar pelo resultado. Em relação à Capital Europeia do Móvel, parece-lhe que a internacionalização de apenas três empresas foi muito pouco. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** disse que as suas palavras não se dirigiam às pessoas, mas à gestão que elas fizeram. Lembrou que as Assembleias Municipais são para debater as grandes questões sobre o concelho. Competindo-lhe a ele, enquanto cidadão do concelho, democraticamente eleito, debater corretamente essas questões. Quanto à Capital Europeia do Móvel dá nota que foi uma boa aposta do Município e que tem sido uma mais valia para os empresários e a prova é, que as indústrias do concelho estão a atravessar uma boa fase. Dá nota que o mérito desse sucesso é de todos. Termina dando ainda nota que, lamenta que o bancada do Partido Social Democrata não consiga reconhecer o mérito do atual executivo. -----



-----**PONTO DOIS**-----

----- APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE
CONTAS RELATIVOS AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2016. -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições. -----

----- Tomou a palavra o Deputado **António Fernandez** e começou por
dizer que a situação financeira do Município tem uma triste e desagradável
história. Deu nota que a técnica era meter os documentos financeiros na
gaveta, até não caber mais, o que levou ao desfecho que todos os pacenses
conhecem. Pelo que fica feliz que ao analisar as contas do ano 2016, vê que
existe rigor e transparência, o que prova que o atual executivo tem outra
postura perante as contas do Município. -----

----- O Deputado **Miguel Martins** disse que gostava de colocar duas
questões, qual é o prazo médio de pagamento e qual é o valor total da
dívida. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Vereador do
Pelouro Financeiro, Joaquim Sousa, para explicar este ponto. -----

----- O **Vereador do Pelouro Financeiro, Joaquim Sousa**, iniciou a
intervenção dando nota que o documento, ora em apreciação, é o último do
mandato do atual executivo, pelo que, o próximo já será do novo executivo,
que espera se mantenha o mesmo e que tenha boa continuação para o
futuro. Dá nota que quando entraram, encontraram o Município em rutura
financeira e com a Empresa Municipal PFR Invest falida. Deu nota que este



[Handwritten signature]
Miguel Martins

foi o panorama que o atual executivo encontrou quando tomou posse, pelo que dirige uma palavra de apreço ao atual Presidente da Câmara, pelo esforço que tem feito. Atualmente, disse, temos as contas do Município claras e o recurso ao FAM, pelo que não percebe porque é que a bancado do Partido Social Democrata questiona o valor da dívida, quando à sua frente têm toda a documentação necessária, para de forma clara responder a essa pergunta, uma vez que a mesma está espelhada na prestação das contas. Quanto ao prazo médio de pagamentos, disse que, o mesmo, será resolvido com o FAM. No entanto, disse, não percebe a pergunta, uma vez que o anterior executivo tinha um prazo médio de pagamentos de 1.200 dias, pelo que, os problemas que agora existem com os pagamentos, foram deixados pelo anterior executivo. -----

----- O Deputado **Miguel Martins** disse que fica espantado como é que alguém fala e não consegue dizer nada. Na verdade, disse, que só queria saber qual é o valor da dívida e qual o prazo médio de pagamentos. -----

----- O Vereador **Joaquim Sousa** informou que a dívida em 2016 é de 55,4 M€, retirando as participações que deve ao FAM, enquanto o prazo médio de pagamentos ainda não está calculado. Em relação à intervenção do Deputado Miguel Martins disse que afirmou que iria reduzir a dívida em 15 M€. Conseguiu reduzir a dívida em 14,7 M€. Disse ainda que a Moveltex também teve resultados positivos à semelhança da Gespaços, que conseguiram reduzir à dívida. Considera que os documentos apresentados claros, basta analisa-los. -----



[Handwritten signature]

----- Colocada a votação, a proposta foi aprovada por maioria com
vinte e dois votos a favor e dez abstenções. -----



-----**PONTO TRÊS**-----

----- PLANO DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL (PAM) DE PAÇOS
DE FERREIRA - APROVAÇÃO. -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Dr.
Olinto. -----

----- O Senhor Dr. Olinto começou por agradecer o convite. De seguida
deu nota que o Município de Paços de Ferreira acabou de virar uma página
e aproveitou para agradecer ao Dr. Joaquim Sousa e à Dra. Célia Castro o
espírito de equipa que demonstraram. Deu ainda nota que foi necessário
fazer uma reflexão profunda a adaptar a situação às novas regras que o
regime jurídico estatuiu em 2013, nomeadamente a introdução de novos
limites e de novas fórmulas de cálculo. A montante em dívida à data levou
a que recebesse uma carta, na qual era informado da obrigatoriedade de
aderir ao FAM. Foi nesse sentido que o caminho foi percorrido. Nesta fase
final ainda existem duas situações que pesam. Uma delas é a questão do
reequilíbrio com a concessionária da água, do qual já existe um pré-acordo,
na sequência de várias negociações encetadas. A outra situação refere-se à
PFR Invest, que também necessitou de algum tempo de diálogo e
maturação, para ver a melhor forma de acautelar a situação. Quanto à
questão financeira, reconhece que é um peso que tem de ser trabalhado, e
que neste momento é necessário fazer uma “*limpeza*” da dívida de curto



prazo. De acordo com a lei, disse que existem um conjunto de medidas que são de carácter obrigatório. Em relação ao investimento disse que, para manter o nível é necessário haver um novo impulso de investimento público, nesse sentido foram adotadas uma série de medidas. Em relação às despesas com pessoas informou que também existiu uma redução efetiva, pelo que considera não fazer sentido reduzir mais. Ultrapassadas estas duas primeiras etapas e com elas dando cumprimento ao artigo 35º da Lei do FAM, que é de carácter obrigatório, passa-se a um terceiro capítulo que é o da ajuda financeira. Esclareceu que nesta fase é disponibilizada uma linha de financiamento, sendo possível dessa forma sanear a dívida de curto prazo. Informou que a taxa de juro aplicada é bastante atrativa 1,75% e fixa, sendo o período de amortização de vinte anos. Disse que por sugestão dos técnicos do FAM, será ainda reestruturada a dívida do PAEL e do PREDE. Disse ainda que o documento mais antigo que será pago é de 2005. Por último disse que o Município está numa nova etapa, que com a adesão ao FAM deu-se cumprimento à Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, não existindo outra solução, devendo agora o Município fazer bom uso do dinheiro público e apostar na redução da despesa. -----

----- O Deputado **Ricardo Pereira** disse que todos somos responsáveis por todos e, como gente honrada, que somos, devemos cumprir com os nossos compromissos. Disse ainda que todos sabem que esta ajuda financeira terá consequências futuras, devendo o Município estar preparado para elas. -----

----- O Deputado **Miguel Martins** disse que todos estão de acordo num ponto que esta não era a melhor solução. Deu nota que o FAM desmente o



[Handwritten signature]
[Handwritten name: M. J. Pinto]

que o Partido Socialista tem dito desde 2013 e que afirmava, que grande parte da dívida era de investimento. Deu ainda nota que o FAM podia ser evitado e ter-se optado pelo Saneamento Financeiro, pelo que, uma vez que a decisão de adesão ao FAM foi do Partido Socialista, deve ser o Partido Socialista a ser responsabilizado pelas consequências. -----

----- O Deputado **António Fernandez** disse que o Partido Socialista não optou por seguir o FAM, o Município foi notificado e de acordo com a Lei nº 53/2014 era obrigado a aderir ao FAM. O Saneamento Financeiro não era suficiente para resolver a dívida que o anterior executivo deixou em 2013. Disse ainda que a explicação feita pelo Senhor Dr. Olinto sobre o FAM, foi feita de forma clara. -----

----- O **Presidente da Câmara** disse que sobre esta matéria, o que dispõe da lei é claro. Nesse sentido foi feito um acordo com o FAM por um período de 20 anos, tendo o Município de amortizar cerca de 3 M€ por ano. Disse ainda que a dívida do Município tinha atingido enormes proporções, ao que acrescia a dívida da PFR Invest e as dívidas que não foram contabilizadas (eram colocadas na gaveta) e que ascendiam a 7 M€. Disse ainda que atualmente o registo das faturas é feito de forma eletrónica, pelos serviços municipais, evitando, dessa forma, que existam documentos que não sejam registados. -----

----- A Deputada **Paula Gonçalves** disse, que não era especialista neste assunto, no entanto questiona o Presidente da Câmara se conhecia a dívida da Câmara. Disse ainda que o Partido Social Democrata sabia que era possível o recurso ao Saneamento Financeiro. Questiona ainda o Presidente da Câmara, com a adesão ao FAM, quais são as consequências financeiras



em termos de impostos. -----

----- O Deputado **Miguel Martins** disse que em relação à PFR Invest não deve, nem se vai pronunciar. Quanto à água disse que “*palavra dada, palavra de honra*”, pelo que em maio conta que baixe o preço da água. Disse ainda que esteve a ler com atenção, os documentos do FAM, tendo contado que 6 M€ das dívidas contabilizadas referem-se ao período de 2014 a 2016 e que representam cerca de 17% do FAM. Disse que o Senhor Presidente sempre afirmou que o atual executivo pagaria a horas e honraria os seus compromissos, pelo que questiona se as dívidas no valor de 6 M€, de 2014 a 2016, também foram feitos pelo anterior executivo. -----

----- O Presidente da **Câmara Municipal** disse que não compreende a intervenção do Deputado Miguel Martins, que continua num discurso de retórica, que não assenta na sociedade política. Disse ainda que o atual executivo foi obrigado a cumprir contratos que o anterior executivo assinou. Deu ainda nota que atualmente o Município tem muita dificuldade em comprar o que quer que seja, como por exemplo alcatrão, uma vez que os credores se recusam a fornecer enquanto não for paga a dívida. Deu ainda nota que o atual executivo paga a dívida a tempo e horas, no entanto como paga a dívida mais antiga, contraída pelo anterior executivo, fica a mais recente contraída já pelo atual executivo. Considera que é uma questão de matemática. -----

----- O Deputado **Miguel Martins** disse que não compreende como é que o atual executivo paga dívida mais antiga e, no entanto, foi dito no FAM que as dívidas mais antigas remontam a 2005. Disse ainda que na “Bíblia” que apresentou na campanha dava nota que a dívida da Câmara era no valor



de 200 M€ e que os compromissos que fossem assumidos na sua gestão seriam pagos a 30 e 60 dias. -----

----- A Deputada **Paula Gonçalves** disse que o Presidente da Câmara, ainda não respondeu sobre quais são as consequências financeiras em termos de impostos, com a adesão ao FAM. -----

----- O Deputado **João Vasconcelos** deu nota que não tinha problema nenhum em ocupar a bancada do Partido Socialista, disse que era um cidadão deste Município há

47 anos e que não tinha qualquer ligação partidária. Disse ainda que tinha muito orgulho do Presidente da Câmara e que os rácios deveriam ser bem interpretados, uma vez que a dívida foi efetivamente reduzida em 10 M€. --

----- O **Presidente da Câmara** disse que, em relação à questão colocada pela Deputada Paula Gonçalves sobre as consequências de adesão ao FAM, as mesmas resultam da lei e que estão refletidas no contrato. Disse ainda que o Município de Paços de Ferreira foi convidado pela CCDDR-N para servir de experiência piloto no âmbito do FAM, tendo sido acompanhado pelo Dr. Leitão Amado, na implementação das medidas. Em relação à intervenção do deputado Miguel Martins disse que as suas afirmações não são verdadeiras e que o atual executivo está efetivamente a reduzir a dívida. Em relação ao cumprimento do programa eleitoral disse que o mandato tem quatro anos e o “*pagar a tempo e horas*” vai ser concretizado. Ainda em relação ao FAM pergunta ao Senhor Dr. Olinto se o Saneamento era possível no caso do Município de Paços de Ferreira. -----

----- O Senhor Dr. Olinto disse que se trata de uma questão jurídica e que do seu ponto de vista não havia alternativa. Informou que o Saneamento



[Handwritten signature]
Pedro Reis

Financeiro é por um período de catorze anos, com um ano de carência, o que considera um prazo muito curto, uma vez que, mesmo um período de vinte anos é um plano ambicioso e extremamente exigente, conclui, tecnicamente catorze anos, do seu ponto de vista é impossível e não havia alternativa senão a adesão ao FAM. -----

----- Submetida à discussão foi aprovado, por maioria com vinte e sete votos a favor e três abstenções, o Programa de Ajustamento Municipal e todos os anexos; A Minuta do Contrato do Programa de Ajustamento Municipal e respetivos anexos; A Minuta do Contrato de Assistência Financeira, anexos e respetivo Plano de Amortização. -----

----- A Deputada Paula Gonçalves não participou na votação por se ter ausentado da sala. -----



[Handwritten signature]
Pedro Pereira

-----PONTO QUATRO-----

----- PEDIDO DE CERTIDÃO RECONHECIMENTO DE
INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - REQUERENTE SOUND LEVEL
MOBILIÁRIO, S.A. -----

----- Submetida à discussão a proposta apresentada, a mesma foi
aprovada por unanimidade. -----



Handwritten signature
M. J. Costa

-----PONTO CINCO-----

----- PEDIDO DE CERTIDÃO RECONHECIMENTO DE
INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - REQUERENTE VIDRARIA
COELHO & CARVALHO, LDA. -----

----- Submetida à discussão a proposta apresentada, a mesma foi
aprovada por unanimidade. -----



[Handwritten signature]
M. Luís F.

-----PONTO SEIS-----

----- PEDIDO DE CERTIDÃO RECONHECIMENTO DE
INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - REQUERIDA POR COBABURG
- INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA -----

----- Submetida à discussão a proposta apresentada, a mesma foi
aprovada por unanimidade. -----



-----ENCERRAMENTO DA SESSÃO-----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e dela, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser submetida à discussão e votação na próxima sessão. -----

----- A MESA -----

João Carlos Gonçalves
João Luís Leão
Manoel Luís Alves Carneiro